

AS ACADÊMICAS

R. Chafic Murad, 54 , Ed. Paraná apto, 702 - Bento Ferreira – Vitória – ES – Cep. 29.050-660
e-mail: loureiro@tribunaonline.com.br

IMPRESSO

MAIO/2009 – Ano 11, Nº 135

Editoras: Regina Menezes Loureiro e Maria José Menezes

EDITORIAL

É DIA DAS MÃES

Mês de Maio, mês de Maria!

Mais um dia das mães foi comemorado!

Mãe!

Flor que desabrocha, forma perfeita que gera outro ser, que aproveita o tempo olhando para frente protegendo filhos, netos, bisnetos....

Muito tempo já saí da casa de meus pais.

De filha, esposa, mãe, agora sou avó sem nunca deixar de ser filha e mãe.

Quero ainda bem aproveitar todo o tempo que ainda me resta e comemorar: não terei um dia sem linha, minutos sem maneiras de alma, imagens sem histórias.

Mas como posso o tempo aproveitar? Traçar trajetória perene, deixar marcas na terra por onde passo, plantar sementes em terra fértil. Devo tirar da alma lembranças preciosas, ajustá-las aos anseios que tenho e encaixá-las perfeitamente como cubos coloridos em jogos de armar

Quero beijar minha neta, acariciar seus cabelos, ouvir seus devaneios, participar de sua vida. Amá-la sem limites, sem medos,

seus sonhos vivenciar. O som de sua voz me faz lembrar...

Sem arriscar-me em castelos de areia ou arrumar pensamentos como dominós em equilíbrio preciso da presença do meu neto: acompanhá-lo, sentir o pulsar de seu coração, acompanhar seu crescimento.

Desejo meus netos sempre bem perto de mim.

Espero dia e noite a volta do filho que parte para abraçá-lo carinhosamente e ser feliz.

Minha Mãe! Vejo-a imponente e frágil. Uma fortaleza em sua fragilidade.

Quero acariciar os cabelos brancos de minha mãe, já bem velhinha, mas sempre grande companheira e sábia conselheira de toda uma vida. Saber falar assim a filhos, netos e bisnetos, ser uma só e de todos, só mesmo sendo **MÃE**.

Mãe! Eu não sou digna de atar a correia de sua sandália.

Só me sinto segura quando vocês estão a minha volta.

FELIZ DIA DAS MÃES !

Regina Menezes Loureiro

MÃE D'ÁGUA

Estamos ali no âmnio sobre a proteção líquida, quente, aconchegante. E eis que nos tiram para alívio e alegria da mãe. Filhos da água, nossa mãe é Yàyé *Omo ejá*, isto é, mãe cujos filhos são peixes. Assim, sendo Iemanjá, senhora do líquido amniótico, dos rios e mares, faz com que a água, aparentemente frágil, vença a montanha, caso seja necessária, para a proteção do seu filho.

E a vida torna-se um grande aquário onde a mãe protege a sua cria dos predadores e males tantos, remetendo-lhe à reflexão dos caminhos e dramas. Nas águas de uma mãe não é qualquer barco que navega.

Mãe é protetora da cabeça dos filhos, redenção e às vezes mais próxima do que imaginamos.

Mãe é água para qualquer sede. A dádiva, a alegria, o encanto e o amor.

Cosme Custódio - Salvador - BA in O GARIMPO

Mãe

Mário Quintana

Mãe... São três letras apenas

As desse nome bendito:

Também o Céu tem três letras...

E nelas cabe o infinito.

Para louvar nossa mãe,

Todo o bem que se disse

Nunca há de ser tão grande

Como o bem que ela nos quer...

Palavra tão pequenina,

Bem sabem os lábios meus

Que és do tamanho do Céu

E apenas menor que Deus!

Minha homenagem a todas as mães.

Solange Aguiar - Vitória - ES

Quão funda tristeza é essa
que apaga da vida o brilho,
quando em lágrimas se expressa
a dor da morte de um filho?

Lola Prata

LA VIDA EN UN LIBRO La vida y el libro son hermanas y todos los días escribimos una página. En el libro de la vida escribimos los momentos vividos, son como olas que se diluyen olas de alegría y tristeza. En el libro de la vida leemos lo escrito y vamos aprendiendo de lo vivido. Extraemos las experiencias que nos fué dejando sus marcas y las mejoramos hasta que las velas se apaguen. En el libro de la vida escribimos nuestras inquietudes sin rencor, odio o venganza, sin soberbia. El hombre sano de espíritu deja en el libro todo su amor para mejorar su existencia. Quién puede saber en que día y hora se cerrará este libro, poeta deja lo mejor de tu saber en este libro así el que lo abra juzgará tus pensamientos. Donato Perrone DIVISÃO DO TEMPO O tempo é um ditador, um autoritário. Sujeitos a ele caem as nossas decisões. Ficar, comer, dormir, trabalhar... uma rotina. São anos, meses, dias assim divididos Sem alternativas. As plantas crescem, as árvores se frutificam. as ocorrências de chuvas e ventos sem observarem hora, dia, sem respeitarem interesse coletivo. O frio não tem vez para chegar: agasalho, cobertor... Chi... vêm os espirros. fungos, mofos, um horror. O sol abre sua janela sem pedir licença, sem depender de ninguém. traz luz, um belo dia. Roupa leve, esporte, saúde, vida alegria! Se pudéssemos dividir o tempo seguindo a voz do coração seria por excelência bela e gostosa decisão. Maria José Menezes.-Vitória - ES	A LÓGICA DE UMA REALIDADE, E A AÇÃO NEFASTA DO HOMEM! Cristo, o mestre, mostra ao homem, ao nascer, TODA a vida que ele deveria herdar.Nasce na manjedoura, mostrando com isso, e direcionando o homem para o seu principal objetivo de vida, que é o ESPÍRITO. A lógica dessa realidade nos foi delineada, no nascimento real de Jesus; não em um palácio, o auge dos bens materiais, mas na manjedoura, o auge do humanismo, da simplicidade, da prova do Mestre (com o seu exemplo), do novo poder que o Pai nos oferecia.Não foi à-toa, que Jesus nos informava da necessidade que o homem tinha de MUDAR.. Não foi à-toa, que ELE declarou que vinha ao Mundo, para pagar pelos nossos pecados. E qual era o pecado? Ele demonstrou ao homem, desde a sua chegada: nascendo na manjedoura, ele provava ao homem, a desnecessidade do homem, de adorar e endeusar as coisas materiais.Ele indicava ao homem, que o desenvolvimento do ESPÍRITO, era o objetivo do homem na Terra. Indicou em sua passagem, a necessidade do homem AMAR o seu semelhante! Foi humilde, ao ponto máximo que um homem que não ama a matéria pode ser. Deu-nos milhares de lições, menosprezando a matéria e louvando o ESPÍRITO. A matéria atraindo e obcecando o homem; mas só o ESPÍRITO nos faz caminhar na humildade, e VERDADE! Só assim encontraremos DEUS! Jesus na manjedoura nos deu o maior exemplo, do que é o BEM, do que é o AMOR, do que é o PODER que nos levará a DEUS. E nós, comprovando no Mundo em que HOJE vivemos, não aceitamos o seu conselho! Armando Costa Rocha – Guarapari - ES SALARIO "Vovó, posso lavar vasilhas pra você?" "pode, Duda. Serviço de menino é pouco, mas quem recusa é louco. E por falar nisso, como vai sua secretária do lar?" "Ih, vovó, aquela moça não gosta de trabalhar. Ela faz tudo tão devagarinho." "Você é bem rápida, não é?." "Sou, vovó. Já lavei tudo." "Dudinha, se você fosse doméstica, suas patroas iam gostar muito de você." "Vovó, você também ia gostar de mim?" "Claro! Eu até te pagaria salário mínimo." "Ah, não, vovó! Eu quero ganhar salário máximo!" Anna Célia Dias Curtinhas - Vitória - ES ESQUECER De quantos esquecimentos sou capaz se ao final do espaço preenchido tua presença ainda está aqui? (Pedro Du Bois, inédito) TRINTA ANOS DO ATELIÊ KLEBER GALVÊAS Esperamos merecer sua visita e pedimos apoio na divulgação deste programa. A telas abstratas expostas até então no ateliê, cedem o espaço para as figurativas, seguindo a programação da exposição “30 anos do Ateliê”. O primeiro segmento figurativo contempla telas expressionistas. Doze delas podem ser vistas agora, no site do ateliê www.galveas.com
---	--